

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E
CRECHE D. LUCINDA ANDRADE

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Handwritten signature and date:
 2025
 2024

BALANÇO



Escola Básica e Secundária
 D.ª Lucinda Andrade, São Vicente
 NIF: 671000713
 Rua da Escola nº 2, 9240-217 São Vicente

SNCAP

BALANÇO

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		255 308,94	246 570,40
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		255 308,94	246 570,40
Ativo corrente			
inventários		1 452,99	
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	1 093 939,17	580 968,54
Diferimentos			
Ativos financeiros deidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes deidos para venda			
Caixa e depósitos		6 080,55	8 277,75
		1 101 472,71	589 246,29
Total do ativo		1 356 781,65	835 816,69
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		70 551,57	70 551,57
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		139 238,00	104 899,49
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		48 281,24	67 488,31
Resultado líquido do período		7 420,84	34 338,51
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		332 501,65	277 277,88
Total do património líquido		332 501,65	277 277,88
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			

Lucinda Andrade
gestora



Escola Básica e Secundária
 D.ª Lucinda Andrade, São Vicente
 NIF: 671000713
 Rua da Escola nº 2, 9240-217 São Vicente

SNCAP

BALANÇO

APÓS APURAMENTOS 2025

DMISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		8 080,85	5 218,06
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/todos/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	1 018 199,45	553 320,75
Diferimentos			
Passivos financeiros devedores para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		1 026 280,30	558 538,81
Total do património líquido e do passivo		1 356 781,65	835 816,62

Lucinda Andrade
gracjanig

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
		DIVISA: EUR	
Impostos, contribuições e taxas		34 743,91	929,81
Vendas		86 913,01	67 314,14
Prestações de serviços e concessões		578,65	596,80
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	6 412 658,60	4 606 668,91
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Varições nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-4 516,95	-88 631,47
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-24 980,57	-184 143,21
Gastos com o pessoal		-6 085 474,98	-4 299 224,96
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		-13 796,64	-7 246,89
Impairidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Impairidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Impairidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	20 340,70	21 782,29
Outros gastos			
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		165 815,76	118 047,42
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-91 394,92	-63 686,43
Impairidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		74 420,84	34 360,99
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-22,48
Resultado antes de impostos		74 420,84	34 338,51
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		74 420,84	34 338,51

Lucinda Andrade
gestora financeira

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

SNC-AP

APOS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INSCRIÇÕES EM BÊNIO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
		CAPITAL/PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PREMÍOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AJUSTAMENTOS DOS VALORES FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		70.551,57					104.809,48					57.456,31	34.338,51	277.217,68	277.217,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Ajustamentos e tratção de referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Correção de erros materiais															
Diferenças de conversão de demonstrações															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respectivas variações															
Transferências e subscções de capital												-12.456,83	-12.456,83	-12.456,83	-12.456,83
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido (2)												-6.738,24	-6.738,24	-6.738,24	-6.738,24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)							34.338,51					-18.187,07	-34.338,51	-18.187,07	-18.187,07
RESULTADO INTEGRAL (4)=(1)+(3)							34.338,51							74.420,84	74.420,84
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														55.223,77	55.223,77
Subscções de capital próprio															
Subscções de prémios de emissão															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (5)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)		70.551,57					139.238,00					40.291,24	74.420,84	332.501,65	332.501,65

Lucinda Andrade
garcia gomes 91

Demonstração dos fluxos de caixa



Escola Básica e Secundária
 D.ª Lucinda Andrade, São Vicente
 NIF: 671000713
 Rua da Escola nº 2, 9240-217 São Vicente

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNCAP APÓS APURAMENTOS 2025

DMISA EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recbimentos de clientes		87 491,66	67 922,94
Recbimentos de contribuintes			
Recbimentos de transferências e subsídios correntes		5 949 530,76	4 627 701,84
Recbimentos de utentes		34 743,91	929,81
Pagamentos a fornecedores		-289 322,95	-324 114,22
Pagamentos ao pessoal		-5 622 347,13	-4 320 257,89
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais		-13 796,64	-7 246,89
	Caixa gerada pelas operações	146 299,63	44 836,59
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-52 566,69	37 944,34
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	93 732,94	82 679,93
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-99 995,49	-99 688,46
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recbimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		4 065,35	19 652,07
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-95 930,14	-80 036,39
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recbimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Do ações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		
Varição do caixa e seus equivalentes (a + b + c)		-2 197,20	2 843,54
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 277,75	5 434,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 080,55	8 277,75
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 277,75	5 434,21
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gestão anterior		8 277,75	5 434,21
De excepção orçamental		32 606,63	68 377,27
De operações de tesouraria		-24 328,88	-62 943,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 080,55	8 277,75

DOCUMENTO PRELIMINAR POR ELABORAR - APLICAR A REGRA DO CASO

PÁGINA 6 DE 9

Oselt
gracia gomez



Escola Básica e Secundária
D.ª Lucinda Andrade, São Vicente
NIF: 671000713
Rua da Escola nº 2, 9240-217 São Vicente

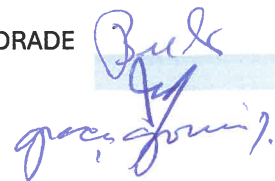
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC AP

APÓS APURAMENTO 5.2025

MOEDA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de abertura que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
+ Saldo para a abertura seguinte		6 080,55	8 277,75
De execução orçamental		79 389,75	32 606,83
De operações de tesouraria		-73 309,20	-24 328,88
O valor no final do período é igual da soma dos restantes valores.			



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR
E CRECHE D. LUCINDA ANDRADE

Número de Identificação Fiscal: 671000713

Localização

Morada: Rua da Escola n.º 2, Passo, 9240 - 217 São Vicente

Telefone: 291840070

E-mail: ebsdlandrade@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 13

Investimento 43 9 50 07 13

Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia - SRE

Regime Financeiro

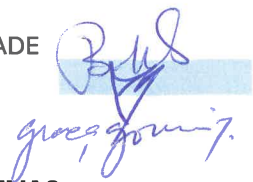
Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

Legislação

Constituição: Portaria n.º 72/88, de 01 de agosto

Portaria n.º 361/2025, de 04 de julho

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho.



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;

Budo
g. andrade

- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

Materialidade e agregação

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras que compreendem: o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

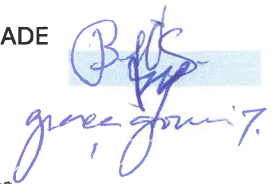
Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche D. Lucinda Andrade ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:



Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Caixa	0,00	0,00	-	-
Depósitos à ordem			-	-
Depósitos à ordem no Tesouro			-	-
Depósitos bancários à ordem	6 080,55	8 277,75	- 2 197,20	-36,13%
Depósitos a prazo			-	-
Depósitos consignados			-	-
Depósitos de garantias e cauções			-	-
Outros Depósitos bancários			-	-
Total de caixa e depósitos	6 080,55	8 277,75	- 2 197,20	-26,54%

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.1 Ativos intangíveis

Reconhecimento

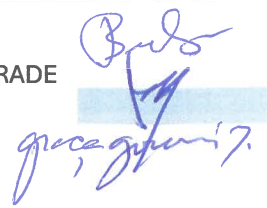
Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;
- b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Budo', with a blue rectangular stamp below it. Below the stamp, there is another handwritten signature in blue ink, possibly reading 'graca g...?'.

Budo
graca g...?

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

Reconhecimento como um gasto

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

Quantia amortizável, vida útil e método de amortização

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

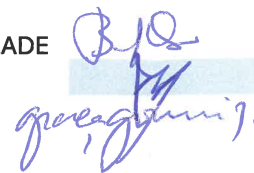
2.1.2 Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.



Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

Mensuração

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

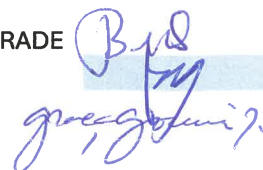
O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por



imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:

B. S. L.
Boa
gracia, gratia

Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
2025

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (1)	MOVIMENTOS DO PERÍODO							QUANTIA ESCRITURADA FINAL (9)-(1)+(2)-(3)-(4)- (5)+(6)-(7)+(8)
		COMPRAS LÍQUIDAS (2)	CONSUMOS/ SAFOS (3)	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO (4)	PERDAS POR IMPARIIDADE (5)	REVERSES DE PERDAS POR IMPARIIDADE (6)	OUTRAS REDUÇÕES DE INVENTÁRIOS (7)	OUTROS AUMENTOS DE INVENTÁRIOS (8)	
Mercaderias	0,00	23 333,20	20 530,90						802,30
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	25 286,74	24 636,05						880,69
Produtos acabados e intermédios									-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									-
Produtos e trabalhos em curso									-
TOTAL		46 619,94	45 166,95						1 452,98

13_SVICENTE_Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período_2025

11. Agricultura

Não aplicável.

12. Contratos de construção

Não aplicável.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação
2025

Tipo de transação com contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido (2)
Prestação de serviços	578,65 €
Venda de bens	86 913,01 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	- €
TOTAL	87 491,66 €

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

13_SVICENTE_Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação_2025

Bud
garcia junior

14. Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação
2025

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		1	2	3		
		Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas			-			
Multas e outras penalidades			-			
Transferências sem condição	a	6 412 658,60	-			
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	3 816,52	-			
Outros	c	16 524,18				
TOTAL		6 432 999,30	-	-	-	-

NOTAS:

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 5949590,79€. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências Obtidas" da Demonstração de Resultados é de 6412658,60€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que obedecem ao princípio de especialização do exercício assim identificados:

- a) O valor de 6412658,6 € difere do valor da rubrica 06 (5949590,78 €) em 469127,82 € que resultam dos movimentos de anulação (551421,6 €) e acréscimo (1014549,42 €) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2024 e 2025 respetivamente (469127,82€).

A escola não recebeu transferências sem condições que afectem o Património Líquido

- b) O valor 3816,52 €, corresponde ao reconhecimento de rendimentos na proporção das depreciações/amortizações dos ativos recebidos transferências, de ofertas e doações

A escola recebeu doações de ativos fixos no valor de 137,97€

- c) O valor 16524,18 € corresponde ao reconhecimento de rendimentos referentes a subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos na proporção das respetivas depreciações/amortizações.

13_SVICENTE_Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação_2025

Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- b) O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Obrigação presente reconhecida como passivo

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

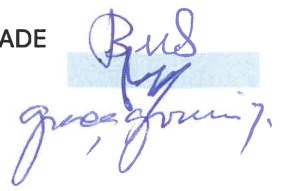
- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Condições sobre um ativo transferido

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

Restrições sobre ativos transferidos

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

**15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes**

Não aplicável.

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não aplicável.

18. Instrumentos financeiros

Ver nota 23 – outras divulgações.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

B.P.
guedes

13_SVICENTE_Benefícios dos empregados_2025

Benefícios dos empregados

C-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Euros	Anos		2025		2024		Variação €	Variação %
	i7		2025 Total		2024 Total			
Gastos com o Pessoal	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente		
Remunerações do pessoal	3 736 696,97	1 075 169,05	4 811 866,02	2 712 332,90	658 298,56	3 370 631,46	1 441 234,56	43%
Remunerações certas e permanentes	3 682 887,72	1 046 274,89	4 729 162,61	2 659 599,57	629 493,31	3 289 092,88	1 440 069,73	44%
Remuneração base	2 892 481,14	770 940,54	3 663 421,68	2 164 024,89	490 387,04	2 654 411,93	1 009 009,75	38%
Subsídio de férias	322 545,29	103 078,91	425 624,20	179 988,73	40 380,29	220 369,02	205 255,18	93%
Subsídio de Natal	319 773,01	96 274,08	416 047,09	189 043,11	48 240,14	232 283,25	183 763,84	79%
Subsídio de refeição	119 076,00	71 238,00	190 314,00	98 277,56	51 048,00	149 325,56	40 988,44	27%
Suplementos e prémios	29 012,28	4 743,36	33 755,64	28 265,28	4 487,84	32 708,12	1 052,52	3%
Abonos variáveis ou eventuais	53 809,25	28 894,16	82 703,41	52 733,33	28 805,25	81 538,58	1 164,83	1%
Outros abonos variáveis	49 811,66	27 849,25	77 660,91	50 532,66	27 804,00	78 336,66	-675,75	-1%
Trabalho extraordinário	3 911,20		3 911,20	2 141,72		2 141,72	1 769,48	83%
Abono para falhas		947,35	947,35		954,40	954,40	-7,05	-1%
Ajudas de custo	86,39	97,56	183,95		46,85	105,80	78,15	74%
Encargos sobre remunerações	882 554,70	244 601,55	1 127 156,25	644 197,81	150 455,57	794 653,38	332 502,87	42%
Sistemas de proteção social	882 554,70	244 601,55	1 127 156,25	644 197,81	150 455,57	794 653,38	332 502,87	42%
Caixa Geral de Aposentações	725 538,34	203 839,74	929 378,08	537 295,34	139 704,57	676 999,91	252 378,17	87%
Segurança social - Regime geral	157 016,36	40 761,81	197 778,17	106 902,47	10 751,00	117 653,47	80 124,70	68%
Outros encargos sociais	99 500,47	46 952,21	146 452,68	87 143,59	46 475,71	133 619,30	12 833,38	10%
Subsídio familiar a crianças e jovens	988,64	18 638,88	19 627,52		19 829,04	19 829,04	-206,52	-1%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	5 356,18	641,37	5 997,55		746,62	746,62	5 250,93	703%
Remunerações por doença	79 548,52	24 441,92	103 990,44	86 493,14	25 985,16	111 828,80	-7 837,86	-7%
Outras despesas de segurança social	13 607,13	2 733,12	16 340,25	425,45	564,89	990,34	15 349,91	1550%
Outras prestações familiares		501,92	501,92			501,92		-
Não docente		501,92	501,92			501,92		-
Encargos com a saúde				225,00		225,00	-225,00	-100%
Docente				225,00		225,00	-225,00	-100%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais					320,82	320,82	-320,82	-100%
Acidentes no trabalho					320,82	320,82	-320,82	-100%
Total Geral	4 718 752,14	1 366 722,81	6 085 474,95	3 443 674,30	855 550,66	4 299 224,96	1 786 249,99	42%

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

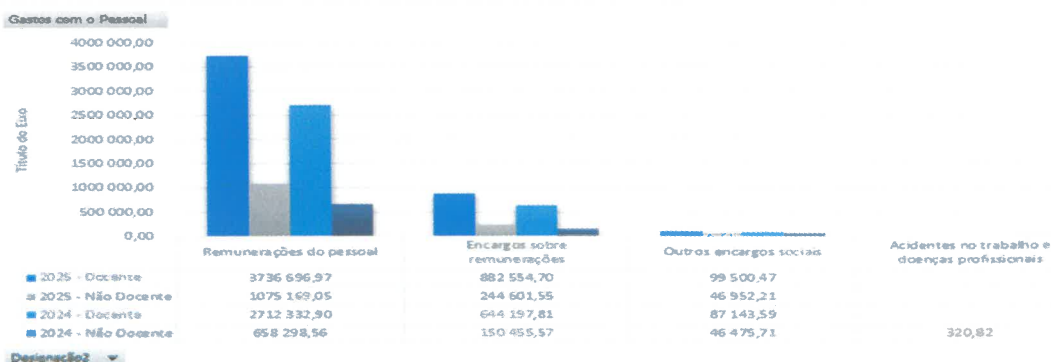
Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de creche e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

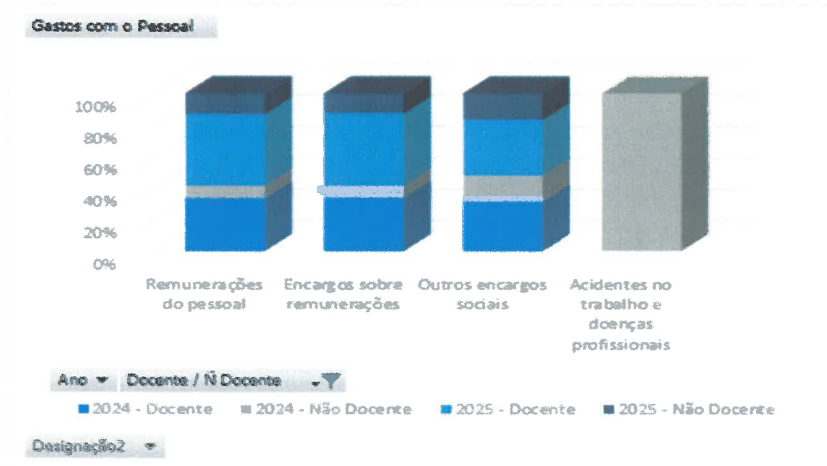
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	Anos		2025		2024		2025		2024	
	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
SNC-AP										
Remunerações do pessoal	3 736 696,97	1 075 169,05	4 811 866,02	2 712 332,90	658 298,56	3 370 631,46	61%	18%	63%	15%
Encargos sobre remunerações	882 554,70	244 601,55	1 127 156,25	644 197,81	150 455,57	794 653,38	15%	4%	15%	3%
Outros encargos sociais	99 500,47	46 952,21	146 452,68	87 143,59	46 475,71	133 619,30	2%	1%	2%	1%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais					320,82	320,82	0%	0%	0%	0%
Total Geral	4 718 752,14	1 366 722,81	6 085 474,95	3 443 674,30	855 550,66	4 299 224,96	78%	22%	80%	20%



Gastos com o Pessoal	Anos		2024		2025	
	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
SNC-AP						
Remunerações do pessoal	2 712 332,90	658 298,56	3 370 631,46	3 736 696,97	1 075 169,05	4 811 866,02
Encargos sobre remunerações	644 197,81	150 455,57	794 653,38	882 554,70	244 601,55	1 127 156,25
Outros encargos sociais	87 143,59	46 475,71	133 619,30	99 500,47	46 952,21	146 452,68
Acidentes no trabalho e doenças profissionais			320,82	320,82		
Total Geral	3 443 674,30	855 550,66	4 299 224,96	4 718 752,14	1 366 722,81	6 085 474,95

Handwritten signature and initials in blue ink.



20. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável.

21. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

22. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

23. Notas e Outras Divulgações

23.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável.

23.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

[Handwritten signature]
 31/12/2025

Outras contas a receber

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	79 389,75	29 846,94	49 542,81	166,63%
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 014 549,42	551 421,60	463 127,82	83,99%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
	1 093 939,17	580 968,54	512 970,63	46,89%

23.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Outras contas a pagar					
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas					
	2025	2024	Variação	Variação %	
Outros devedores e credores por transferências e subsídios					
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 018 199,45	553 320,75	464 878,70	84,02%	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	6 080,55	5 218,06	862,49	16,53%	
	0,00	1 024 280,00	558 538,81	465 741,19	83,39%

Lucinda Andrade
gmcgouveia7

23.4 Fornecimentos e serviços externos

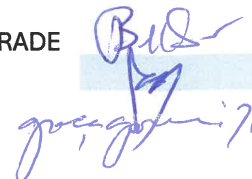
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Variação	Variação %
Serviços especializados				
Trabalhos especializados	1586,51	11770,72	-10 184,21	-641,93%
Publicidade, comunicação e imagem	981,93	1050,15	-68,22	-6,95%
Vigilância e segurança	23 466,01	23 663,33	-197,32	-0,84%
Conservação e reparação	11677,10	18 486,57	-6 809,47	-58,31%
Outros serviços especializados	96,55	603,24	-506,69	-524,80%
Materiais de consumo				
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	411,99	795,20	-383,21	-93,01%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	161,90	161,90	0,00	100,00%
Material de escritório	5 850,80	2 763,34	3 087,46	52,77%
Material de educação, cultura e recreio	113 567,69	80 179,45	33 388,24	29,40%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	5 189,12	7 939,12	-2 750,00	-53,00%
Outros materiais diversos de consumo	5 433,78	2 885,32	2 548,46	46,90%
Energia e fluidos				
Electricidade	22 243,77	21 394,50	849,27	3,82%
Combustíveis e lubrificantes	3 558,69	1 884,46	1 674,23	47,05%
Água	1 457,12	2 845,99	-1 388,87	-95,32%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	785,91	812,02	-26,11	-3,32%
Transporte escolar	338,66	30,00	308,66	91,14%
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	485,60	485,60	0,00	100,00%
Serviços diversos				
Comunicação	4 784,36	5 249,85	-465,49	-9,73%
Seguros	0,00	32,26	-32,26	-100,00%
Outros serviços	42 903,08	1 757,69	41 145,39	95,90%
Total	244 980,57	184 143,21	60 837,36	24,83%

23.5 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:



Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Administração regional	6 412 658,60	4 606 668,91	1 805 989,69	28,16%
-	6 412 658,60	4 606 668,91	1 805 989,69	28,16%

23.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Rendimentos suplementares

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Imputação de doação de ativos fixos	3 816,52	4 117,80	-301,28	-7,32 %
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	16 524,18	17 654,49	-1 130,31	-6,40 %
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	-	10,00	-10,00	-100,00 %
-	20 340,70	21 782,29	-1 441,59	-6,62 %

23.7 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Gastos/reversões de depreciação e amortização

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento informático e de telecomunicações	73 175,12	65 558,20	7 616,92	11,62%
Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	764,47	841,68	-77,21	-9,17 %
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	7 837,51	7 681,75	155,76	2,03%
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavanderia	2 156,16	3 557,78	-1 401,62	-39,40 %
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	104,04	104,04	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Equipamento informático e de telecomunicações	2 972,75	1 924,82	1 047,93	54,44%
Equipamento de escritório e de reprografia	116,91	85,80	31,11	36,26%
Mobiliário de escritório e de arquivo	846,46	730,56	115,90	15,86%
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Equipamento de oficina e reparações	264,60	331,60	-67,00	-20,21 %
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	3 106,18	2 709,00	397,18	14,66%
Outros	50,72	-	50,72	-
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-
	91 394,92	83 525,23	7 869,69	9,42%

23.8 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Património, reservas e resultados transitados				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2025	2024	Varição	Varição %
Património/Capital				
Balanco inicial	70 531,57	70 531,57		
Reservas				
De períodos anteriores				
Resultados transitados				
De períodos anteriores	100 125,86	65 797,35	34 338,51	52,18%
Regularizações	29 894,25	29 894,25		
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	9 707,89	9 707,89		
Ajustamentos de reorganização de operações				
Ajustamentos em ativos financeiros				
Outros				
Outras variações no património líquido				
Transferências e subsídios de capital	45 994,05	58 452,88	-12 458,83	-21,51 %
Doações obtidas	5 623,86	9 302,21	-3 678,35	-39,54 %
Transferências de ativos				
Saldos de gerência	-3 326,47	-266,78	-3 059,69	1 146,90%
Outras variações do património líquido				
Resultado líquido do período	74 420,84	34 338,51	40 082,33	116,73%
	332 501,65	277 277,88	55 223,77	19,92%

O resultado líquido do exercício apresenta do valor positivo de 74.420,84 EUR. A variação relativamente ao ano anterior é de 40.082,33 EUR o que representa uma melhoria na performance da escola de 116,73%.

Não existe variação no item balanço inicial.

A variação no item de De períodos anteriores no valor de 34.338,51 EUR refere-se à integração do resultado líquido do exercício de 2024 em resultados de períodos anteriores.

Não existe variação no item Regularizações.

Não existe variação no item Ajustamentos de transição para o SNC-AP.

A variação no item de Transferências e subsídios de capital no valor de - 12.458,83 EUR refere-se ao valor das Transferências e subsídios de capital para aquisição de bens no montante de 4.065,35 EUR deduzido da quantia de 16.524,18 EUR reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de Doações obtidas no valor de -3.678,55 EUR refere-se ao valor das Doações obtidas no montante de 137,97 EUR deduzido da quantia de 3.816,52 EUR reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de Saldos de gerência no valor de -3.059,69 EUR refere-se à entrega de Saldos de Gerência do Ano Anterior.

O Conselho Administrativo

